



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SAÚDE COLETIVA
MESTRADO ACADÊMICO EM SAÚDE COLETIVA



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA SAÚDE COLETIVA E O SUS

Curso: Mestrado

Código: 3497

Sigla: SCSUS

Obrigatória: Sim

Carga horária: 30h/a

Créditos: 2

Professores:

Dra. Ana Patrícia Pereira Morais

E-mail: anapaticia.morais@uece.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7069672730481255>

Fone: (85) 996953878

Dra. Maria Rocineide Ferreira da Silva

E-mail: rocineide.ferreira@uece.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6463145896403157>

Fone:(85) 996133221

Dra. Cidianna Emanuely Melo do Nascimento

E-mail: cidianna.emanuely@uece.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2435707924510627>

Fone: (86) 999322503

Ms. Rafael Bezerra Duarte (Doutorando PPSAC)

E-mail: rafael.duarte@aluno.uece.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1776808077650592>

Fone: (88) 998123977

EMENTA

A disciplina aborda questões e debates atuais relacionados à Saúde Coletiva e ao funcionamento do SUS, enfatizando as conquistas, os desafios desde a sua implementação e as diferentes estratégias na busca de sua consolidação. Enfatiza os modelos assistenciais que possibilitam novas práticas de saúde em conformidade com os ideais da Reforma Sanitária brasileira.

OBJETIVO

Incentivar a discussão e o debate sobre a Saúde Coletiva e o SUS, despertando nos (nas) estudantes a criticidade capaz de propor mudanças e inovações nas práticas em saúde.

CONTEUDO PROGRAMATICO

Aulas	Conteúdo programático	Expositor (a) / Metodologia	Subsídio bibliográfico
AULA 1	<p>- Introdução à disciplina</p> <p>- Apresentação: docentes, mestrandos/as e a disciplina</p> <p>Reforma Sanitária Brasileira e os desafios de um Sistema Único de Saúde</p>	<p>Atividade em pequenos grupos</p> <p>Debate a partir do subsídio bibliográfico específico</p>	<p>Propostas de Reformas do Sistema Único de Saúde. http://pubdocs.worldbank.org/en/545231536093524589/Propostas-de-Reformas-do-SUS.pdf</p> <p>Decreto 7508/2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm</p>
AULA 2	<p>Saúde, Trabalho e Ambiente: perspectivas ao SUS</p>	<p>Prof./Pesq. Convidado (s)</p> <p>Exposição dialogada</p> <p>Debate com Perguntas disparadoras e subsídio bibliográfico específico</p>	<p>Bitencourt, S. M., Andrade, C.B. Trabalhadoras da saúde face à pandemia: por uma análise sociológica do trabalho de cuidado. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2020/Dez). [Citado em 28/01/2022]. Está disponível em: http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/trabalhadoras-da-saude-face-a-pandemia-por-uma-analise-sociologica-do-trabalho-de-cuidado/17862?id=17862</p> <p>Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.</p>
AULA 3	<p>O SUS e a Saúde Coletiva em territórios remotos</p>	<p>Prof./Pesq. Convidado (s)</p> <p>Exposição dialogada</p> <p>Debate com Perguntas disparadoras e subsídio bibliográfico específico</p>	<p>ANDRADE, L.O.M. A saúde e o dilema da intersectorialidade. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>BOUSQUAT, Aylene, et al. Remoto ou remotos: a saúde e o uso do território nos municípios rurais brasileiros. Revista de Saúde Pública, 2022, 56: 73.</p>
AULA 4	<p>Educação Popular em Saúde: trajetórias e conquistas no SUS</p>	<p>Atividade: Varal das experiências de Educação Popular</p> <p>Prof./Pesq. Convidado (s)</p>	<p>Política Nacional de Educação popular em Saúde - PNEPS</p> <p>Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPICS</p>

	Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares: Saberes, práticas e lutas	Exposição dialogada Debate com Perguntas disparadoras	PEDROSA, J. I. dos S. A Política Nacional de Educação Popular em Saúde em debate: (re) conhecendo saberes e lutas para a produção da Saúde Coletiva. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2021, v. 25 [acessado 2 fevereiro 2022], e200190. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/Interface.200190 >. Epub 20 Nov 2020. ISSN 1807-5762. https://doi.org/10.1590/Interface.200190 . FERRAZ, I. S. et al. Expansão das práticas integrativas e complementares no Brasil e o processo de implantação no sistema único de saúde. Enfermería Actual de Costa Rica [online]. 2020, n.38, pp.196-208. ISSN 1409-4568. http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i38.37750 .
AULA 5	<p>▪ SEMINÁRIO 1</p> <p>- Violência urbana como problema de saúde públicas e suas repercussões.</p> <p>▪ SEMINÁRIO 2</p> <p>- O SUS e a atenção integral na perspectiva da equidade aos povos originários e tradicionais.</p>	<p>Apresentação da equipe, levando em consideração os aspectos gerais exigidos para os Seminários.</p> <p>Apresentação da equipe, levando em consideração os aspectos gerais exigidos para os Seminários.</p>	<p>Textos a serem buscados pelos (as) mestrandos (as)</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. Violência e saúde. Editora Fiocruz, 2006.</p> <p>NJAINE, Kathie et al. Impactos da violência na saúde. Editora Fiocruz, 2020.</p> <p>SILVA, Mayalu Matos et al. “No meio do fogo cruzado”: reflexões sobre os impactos da violência armada na Atenção Primária em Saúde no município do Rio de Janeiro. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 2109-2118, 2021.</p> <p>SAMPAIO, J. F. da S.; ANDRADE, C. B. Violência armada e repercussões no cotidiano de trabalho de profissionais da Estratégia de Saúde da Família. <i>Physis: Revista de Saúde Coletiva</i>, 2023, 33: e33066.</p> <p>FERRER, Marina Evangelista; DE OLIVEIRA, Adailson Henrique Miranda; TOURINHO, Luciano de Oliveira Souza. Políticas públicas para povos indígenas e preservação de medicinas tradicionais no Brasil. Revista Brasileira de Educação, Saúde e Bem-estar, v. 1, n. 2, 2022.</p> <p>Pereira, C. A. R. (2023). SISTEMAS TRADICIONAIS AFRICANOS DE MEDICINA E SEU LEGADO À CULTURA BRASILEIRA. <i>Kwanissa: Revista De Estudos Africanos E Afro-Brasileiros</i>, 6(14), 254–275. https://doi.org/10.18764/2595-1033v6n14.2023.14</p>
AULA 6	<p>▪ SEMINÁRIO 3</p> <p>- Envelhecimento no contexto da Saúde Coletiva.</p>	<p>Apresentação da equipe, levando em consideração os aspectos gerais exigidos para os Seminários.</p>	<p>Textos a serem buscados pelos (as) mestrandos (as)</p> <p>DE OLIVEIRA, O. D., et al. VULNERABILIDADE E ENVELHECIMENTO HUMANO, CONCEITOS E CONTEXTOS: UMA REVISÃO. <i>Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento</i>, 2022, 27.1.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SEMINÁRIO 4 - O SUS e a produção do cuidado à população privada de liberdade no sistema prisional do CE. 	Apresentação da equipe, levando em consideração os aspectos gerais exigidos para os Seminários.	SILVA, Nivia Dayane Oliveira da. Invisibilidade das pessoas privadas de liberdade (PPL) no Rio Grande do Norte: a recorrente negativa de acesso à Saúde como penalidade para a viabilização de direitos humanos dentro do sistema prisional. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
AULA 7	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SEMINÁRIO 5 - Desafios na produção do cuidado no SUS para a população LGBTQIAPN+ 	Apresentação da equipe, levando em consideração os aspectos gerais exigidos para os Seminários.	Textos a serem buscados pelos (as) mestrandos (as) MELO, Izabella Rodrigues et al. O direito à saúde da população LGBT: desafios contemporâneos no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Revista Psicologia e Saúde , p. 63-78, 2020.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SEMINÁRIO 6 - Saúde Planetária e a Saúde Coletiva. 	Apresentação da equipe, levando em consideração os aspectos gerais exigidos para os Seminários.	Brasil. Ministério da Saúde (MS)/Conselho Nacional de Combate à Discriminação. Brasil Sem Homofobia: Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra GLTB e Promoção da Cidadania Homossexual. Brasília: MS; 2004. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 2.227 de 14 de outubro de 2004. Dispõe sobre a criação do Comitê Técnico para a formulação de proposta da política nacional de saúde da população de gays, lésbicas, transgêneros e bissexuais - GLTB. Diário Oficial da União 2004; 15 out. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Saúde Integral de LGBT. Brasília: MS; 2013. MEDEIROS, L. C. de, et al. Reflexos da saúde planetária no processo transdisciplinar entre profissionais de saúde. <i>Saúde e Sociedade</i> , 2023, 32: e230004pt.
AULA8	<ul style="list-style-type: none"> ▪ SEMINÁRIO 7 - Atenção à saúde mental no Brasil: reflexões para o SUS 	Apresentação da equipe, levando em consideração os aspectos gerais exigidos para os Seminários.	Textos a serem buscados pelos (as) mestrandos (as) DA SILVA, B. L.; DA SILVA, A. X. A Política Nacional de Saúde Mental: uma reflexão acerca dos retrocessos nos governos Temer e Bolsonaro. <i>Serviço Social em Revista</i> , 2020, 23.1: 99-119. CRUZ, Nelson Falcão de Oliveira; GONÇALVES, Renata Weber; DELGADO, Pedro Gabriel Godinho. Retrocesso da reforma psiquiátrica: o desmonte da política nacional de saúde mental brasileira de 2016 a 2019. Trabalho, educação e saúde , v. 18, p. e00285117, 2020.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Seminário de Avaliação ▪ Encerramento 	Mestrandos (as) e docentes Discussão dos temas de pesquisa no contexto da Saúde Coletiva e do SUS	----
METODOLOGIA			

A disciplina será desenvolvida por meio de encontros presenciais, além de atividades dispersivas. Adota abordagem metodológica da pedagogia crítica, ativa, problematizadora e libertadora. Utilizando as seguintes estratégias de aprendizagem: exposição dialogada, leituras, sínteses de textos, atividades individuais, em grupo e produção de portfólio, mapas mentais e conceituais, *folder* e seminários.

PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Os mestrandos serão avaliados de forma contínua ao longo da disciplina. Será considerado como critério de avaliação: presença, participação em aula, ação colaborativa entre pares, observação de desempenho, produção coletiva e individual de trabalhos e pesquisas, entrega e apresentação de atividades e seminários.

Quanto ao seminário, o mesmo será avaliado seguindo os seguintes critérios: Bases e referenciais teóricos; Temas no SUS; O papel da Saúde Coletiva; Desafios e dificuldades; Limitações; Sugestões.

A nota final será composta por três médias: Participação nas aulas + Apresentação do seminário + Entrega de produto técnico/3.

ASPECTOS GERAIS - SEMINARIOS

1. Conceitos/Bases teóricas: definições, contextualização (relevância e justificativa); perfil epidemiológico; documentos oficiais
2. O SUS e o tema: linha do tempo e políticas públicas
3. Implicações para o SUS e a Saúde Coletiva
4. Limites, potencialidades/avanços e desafios
5. Contribuições e sugestões

LITERATURA RECOMENDADA

ANDRADE, L.O.M. A saúde e o dilema da intersectorialidade. São Paulo: Hucitec, 2006.

MINAYO, M. C. S; CONSTANTINO, P. (orgs.). Deserdados sociais: condições de vida e saúde dos presos do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.

GADELHA, C.A.G.; MACHADO, C.V.; LIMA, LDL.; BAPTISTA, T.W.F. Saúde e desenvolvimento: uma perspectiva territorial. In: VIANA, A.L.D.; IBAÑEZ, N.; ELIAS, P.E.M. (orgs.). Saúde, desenvolvimento e território. São Paulo: Hucitec, 2009.

TAMBELLINE, A.T.; MIRANDA, A.C. Saúde e ambiente. In: GIOVANELLA, L. et al. (organizadores). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

VASCONCELOS, L.C.F.; GAZE, R. Saúde, trabalho e ambiente na perspectiva da integralidade: o método de Bernadino Ramazzini. *Revista em Pauta*, v. 11, n. 32, p. 65-88.

BONETTI, OP; PEDROSA, JIS; SIQUEIRA, TCA. Educação popular em saúde como política do Sistema Único de Saúde. *Rev APS*. 2011 out/dez; 14(4): 397-407.

BITENCOURT, S. M., ANDRADE, C.B. Trabalhadoras da saúde face à pandemia: por uma análise sociológica do trabalho de cuidado. *Cien Saúde Colet* [periódico na internet] (2020/Dez). [Citado em 28/01/2022]. Está disponível em:
<http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/trabalhadoras-da-saude-face-a-pandemia-por-uma-analise-sociologica-do-trabalho-de-cuidado/17862?id=17862>

CARVALHO, AI; BUSS, PM. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: Giovanella, L. et al. (Orgs). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

CÉNAT, JM. The vulnerability of low-and middle-income countries facing the COVID-19 pandemic: The case of Haiti. *Travel Med Infect Dis* . 37: 101684,.2020.

JORGE, AO; COUTINHO, AAP; CAVALCANTE, APS; FAGUNDES, AMS; PEQUENO, CC; CARMO, M; ABRAHÃO, PTM. Entendendo os desafios para a implementação da

rede de atenção às Urgências e emergências no Brasil: uma análise crítica. *Divulgação Saúde em Debate*. Rio de Janeiro. N.52 P.125-145. Out. 2014.

KRAUSE, HJ. COVID-19 and the Widening Gap in Health Inequity. *Otolaryngology–Head and Neck Surgery Foundation*, 2020.

MAGALHÃES JÚNIOR, HM. Redes de Atenção à Saúde: rumo à integralidade. *Revista Divulgação em Saúde para Debate*. *Redes de atenção em saúde: Construindo o debate integral*. N.52, 2014, p 15-37.

MERHY, EE; GOMES, MPC; SILVA, E; SANTOS, MFL; CRUZ, KT.; FRANCO, TB. Redes Vivas: multiplicidades girando sobre as existências, sinais da rua. Implicações para a produção do cuidado e a produção do conhecimento em saúde. *Revista Divulgação em Saúde para Debate*. *Redes de atenção em saúde: Construindo o debate integral*. N.52, 2014, p 153- 164.

MERHY, Emerson Elias et al. Pandemia, Sistema Único de Saúde (SUS) e Saúde Coletiva: *com-posições* e aberturas para mundos outros. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 2022, v. 26 [Acessado 31 Janeiro 2022], e210491. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/interface.210491>>. Epub 17 Dez 2021. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/interface.210491>.

MOROSINI, MGC; FONSECA, AF. Revisão da Política Nacional de Atenção Básica numa hora dessas? *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, e00206316, 2017.

PAIM, JS. *Desafios para a Saúde coletiva no Século XXI*. Salvador: EDUFBA, 2006. p.99-153.

ROCHA, PR; DAVID, HMSL. Determinação ou Determinantes? Uma discussão com base na Teoria da Produção Social da Saúde. *Rev Esc Enferm USP* · 2015; 49(1):129-135.

VASCONCELOS, EM. Redefinindo as práticas de Saúde a partir de experiências de Educação Popular nos serviços de saúde. *Interface - Comunic, Saúde, Educ*, 5 (8), 2001.